ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 3 de novembro de 1918 | N. 152

AS HOMENAGENS

AO

Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Na Superintendencia Municipal

Pelas 10 1|2 horas, reuniu-se no salão da Intendencia Municipal de Porto Velho, grande maioria da sociedade portovelhense, as autoridades federaes e estadoaes e avultado numero de povo.

Assume a presidencia o sr. José Z. de Camargo, presidente da Intendencia Municipal, sentando-se á sua direita o meritissimo Juiz de Direito da comarca Dr. Juventino Lins Themudo e á esquerda o sr. Alvaro Dantas Paraguassú, superintendente em exercicio do nosso municipio. Tomaram parte na mesa, os srs. intendentes e autoridades.

Aberta a sessão pelo sr. presidente, tomou a palavra o illustre official do nosso exercito capitão Dr. Alencarliense Fernandes da Costa, que historiou o municipio, a gestão municipal, o avanço na civilisação e no progresso do Estado, uma das fulgurantes estrellas da constellação da patria brasileira.

Poz em relevo os altos dotes administrativos, politicos, intellectuaes e moraes do preclaro homenageado.

Nesta parte do bello discurso, cae a bandeira nacional que velava o retrato do distincto cidadão, superintendente de Porto Velho Dr. Tanajura. Irrompe uma prolongada salva de palmas, e, todos de pé, ouvem o Hymno Nacional.

Finalisa o illustre orador numa sentida saudação, cheia de patriotismo, ao vulto distincto, cujo retrato acabava de inaugurar-se.

Tomou em seguida a palavra o Dr. Lima Avelino, illustre Promotor Publico de Santo Antonio do Madeira, que em phrases empolgantes, referio-se ao acto, enaltecendo a acção publica e o coração do amigo politico e particular Dr. Tanajura.

Orou, pelo «Alto Madeira», o sr. Santos Junior, nosso redactor-secretario, que em arroubos de imaginação, elevou a sua palavra sã e enthusiasta, preiteando o nosso amigo e chefe, que naquelle momento se festejava no recinto municipal o digno superintendente Dr. Joaquim Tanajura.

Por ultimo fallou eloquentemente o Dr. Lins Themudo, que fez sobresahir brilhantemente, a vida politica, o trabalho arduo, e o incansavel clinico sempre dedicado e bom, do Dr. Tanajura.

Fallou com sentimento e justiça, captivando a sua palavra o selecto auditorio, que o escutou attentamente.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

O sr. presidente, não havendo mais quem quizesse usar da palavra, encerrou a magna sessão.

Feita a acta, foi assignada pelos presentes.

No «Alto Madeira»

Apoz a sessão na Intendencia Municipal, grande numero de pessoas vieram gentilmente á nossa tenda de trabalho onde, entre um galhardete de bandeiras, se ostentava o retrato do nosso estimado chefe Dr. Joaquim A. Tanajura, cumprimentar o nosso director dr. João da Silva Campos.

Gratos por esta significativa prova de amisade e solidariedade ao nosso preclaro amigo, inserimos a seguir, os nomes de nossos visitantes, que não escaparam ás nossas notas:

Exma. Sra. D. Antonina Borges de Sá, Senhorita Alice Borges, e as meninas Lila Borges de Sá, Conceição M. de Castro.

Dr. Juventino Lins Themudo, Perminio Serrano Damasceno, João Zepherino Lopes de Almeida, capitão Honoriano Amazonas Lobato, Manoel Martins da Silva, tenente Henrique de Carvalho Santos, Clementino O. dos Santos, José Z. de Camargo, Alvaro Dantas Paraguassú, João José dos Santos, Esron Menezes, J. Vieira de Souza, Miguel Pastor, Zorobabel Leão, Manuel Bluhm, Bartholomeu de Lima Guerreiro, José Faustino de Mello, dr. João da Silva Campos, pel'"A Rua" do Rio de Janeiro; José de Souza Mello, Cincinato Elias Ferreira Filho, Erich M. de Castro, dr. Alencarliense F. da Costa, Hostiano Pinheiro, Adán Parra, José de Pontes, Edgard Schider, Romão Nilo, J. do Prado Oliveira, João Evangelista Tanajura, José Pedro da Silva Minervino Callado, José Gregorio da Costa, Manoel Cunha Freitas, Prudencio Bogéa de Sá, dr. José Adolpho Lima Avelino, José de Campos Junior, Antonio Sampaio, Joaquim Walfango de F. Figueiredo, João Espadari, José Rufino de Oliveira, Rigoberto Costa, José Marianno de Lima Cincinato Elias Ferreira, Alberto de Castro e M. A. Santos Junior.

Foi servido um copo de cerveja aos nossos amigos e visitantes.

Banquete

Cêrca de 1 1|2 principiou o lauto banquete, que um grupo de amigos offerecia ao eminente anniversariante no vasto salão da Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho, que estava festivamente engalanado.

A mesa, em forma de T., florida e luxuosa.

Tomou a presidencia o Meretissimo Juiz de Direito da Comarca dr. Juventino Lins Themudo, tendo á sua direita os exmos. srs. Alvaro Paraguassú, superintendente em exercicio; capitão dr. Alencarliense F. da Costa, chefe da 3a secção das linhas Telegraphicas nesta região; Francisco Lima, administrador da mesa de Rendas Federal; á esquerda os exmos. srs. José Z. Camargo, presidente da Intendencia Municipal; capitão Esron Menezes, delegado de Policia; dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, digno juiz municipal.

Completavam o córte do T os exmos. srs. Joaquim R. Valente, promotor publico; dr. José de Lima Avelino, promotor publico em Santo Antonio; José Jorge Braga Vieira, presidente da Associação Recreativa, Beneficente de Porto Velho; B. Lima Guerreiro, collector estadoal; Alvaro Almeida Rosa, intendente municipal. Ao longo da mesa, sentavam os exmos. srs. capitão H. Amazonas Lobato; G. A. Milne Jones, commerciante; João José dos Santos, fiscal municipal; Moysés H. Serfaty, commerciante; Antonio Sampaio, intendente municipal; Manuel Bluhm, fiscal geral do municipio; João S. Braga, thesoureiro municipal; Benjamim Ferreira da Rosa, commerciante; capitão José Pedro Campos Junior, delegado de policia em Fortaleza; José Vieira de Souza, tabellião publico; José de Lima Thalés, 2o supplente de juiz municipal; commandante João B. dos Santos Peniche; José Cassimiro Bayma, tabellião publico em Santo Antonio; Minervino Callado, funccionario municipal; João E. Tanajura, fiscal municipal; E. A. C. Farries, gerente da Amazon River; dr. João da Silva Campos, engenheiro fiscal da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; Cincinato Elias Ferreira, gerente do «Alto Madeira»; Abrahão Tadros, commerciante; Alberto de Castro, representando o "Alto Madeira"; e M. A. Santos Junior, tabellião publico interino, que rematava o T da mesa.

Começou o serviço, habilmente dirigido pelo sr. Manoel Martins; era profuso, farto e bom; não faltaram generosos vinhos, e cerveja, pondo em alegre convivio todos os convidados.

Ao champagne, levantou-se o sr. Joaquim Rodrigues Valente, que tomou a palavra.

Dissertou largamente sobre a vida e acção politica e moral do distincto amphitrião do festivo banquete.

Referiu-se, explendidamente, á ingratidão que deveria magoar o seu coração generoso e bom, que alguns, a quem déra a mão, chegaram a trahil-o; não conseguindo seus intentos de judas, porque o nome, o merito e o valor do Dr. Tanajura, era alta, e alevantadamente superior a essas mesquinhas, ridiculas e soezes tramas de espiritos tacanhos, nullos, angulosos e mesquinhos.

Orou sãmente e bellamente, pondo em relevo todos os actos que, de facto e realmente, o Dr. Tanajura incontestavelmente merece e tem direito de todos os municipes desta região.

Tomou a seguir a palavra o capitão H. Amazonas Lobato; produziu um discurso cheio de humor, como que conversando intimamente, em phrase de verdadeira estima, tendo referencias de verdadeira amizade á vida publica e particular da alta individualidade do prestimoso Dr. J. A. Tanajura.

Usou a palavra o Exmo. Sr. Dr. J. Gomes da Silva, dizendo que associava-se, sinceramente á festa a que assistia, dominado pela acção telepathica que lhe communicava o mesmo sentir de estima e admiração pelo grande vulto que ora se festejava, sentindo atuar no seu espirito a mesma corrente de estima que em todos via tributar ao anniversariado que, com mágoa, ainda não tinha tido a subida honra e prazer de conhecer pessoalmente.

Tomou depois a palavra o sr. Alberto de Castro que em poucas palavras, agradeceu a gentileza do convite ao «Alto Madeira», que alli representava, terminando por brindar ao illustre Dr. Tanajura, ao bom amigo do jornal que alli representava.

Por fim levantou-se o Exmo. Sr. Dr. Lins Themudo, começando por agradecer a todos a comparencia aquella festa intima, dedicada ao bom amigo de todos, ao caritativo e generoso coração, ao pugnador pelo progresso deste municipio, e pelo bem estar commum,—ao Dr. Joaquim Augusto Tanajura.

Enalteceu os dotes de caracter, de espirito, de bondade e civismo do festejado, divagou sobre a sua posição de amigo dedicado, aqui, nesta villa, dedicação pura e sincera, sem caracter politico, mas sempre alerta para suster os golpes da falsidade e da malignidade de caractéres sombrios, hypocritas e falsos, que, escusamente e indignamente teem tentado macúlar o caracter probo e bom, sincero e franco do Dr. Joaquim Tanajura. Como uma sentinella collocada no seu posto de confiança intima e de vigilancia honesta e sã contra a ingratidão e intriga mesquinha, a sua posição real, e a que estima, é o do conselho sincero, amigo, cordato, traçando uma linha recta de conducta, e chamando com delicadeza o transviado, ao cumprimento do dever, ou illucidando-o sobre a gratidão, que vacilla ou cae. A ingratidão e a falsidade, são duas megéras, dignas do desprezo de todos; um cathaclismo moral.

Terminou, em phrases cheias de coração e vibrantes de leal e sincera estima, saudando ao Dr. Joaquim Augusto Tanajura.

Na «Phenix»

A's 20 1|2 horas, estava o elegante theatro da «Phenix» repleto, começando o espectaculo por uma bellissima apotheose ao Dr.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Joaquim Augusto Tanajura. Entre festões de palmeira, via-se o retrato do inclito chefe deste municipio, circumdado por um grupo de creanças, que semelhavam anjos, abençoando o homenageado, entre flores e profusa luz a côres. Tocava neste momento a orchestra a «marcha Tanajura», composição do sr. C. Garcia. Ao terminar, o sr. João Reis, recitou admiravelmente uma bella poesia, adequada ao acto «Fazer annos»... que mereceu justos applausos.

Seguiu-se a peça-dramatica—«Moinho da Vida», que attrahiu a attenção do numeroso publico, pela belleza da peça, e pela admiravel interpretação.

O baile

A's 9 1|2, começavam a affluir ao elegante salão da Associação Instructiva R. e Beneficente de Porto Velgo, os convidados e socios do Club.

Tudo resplandecia de alegria e festa.

Ao som de afinada orchestra, volteiam no salão os pares; dança-se animadamente até ás 2 horas da madrugada.

O baile, sob a direcção do sr. J. J. Braga Vieira, foi brilhante; e, profusamente, serviram-se bebidas e dôces finos.

Lembra-nos ter visto as gentis senhoritas Norma Lima, Alice Salles Vieira, Idalia Lima, Alice Garcia, Carmita Lima, Eurica Garcia, Georgette Cantanhede, Jasmin Auad.

As exmas. sras. d. d. Crinaura Milne Jones, Marieta Salles Vieira, Manoela Braga, Anna Nicolau, Marieta Erse, Atacilda Pimentel, Badra Marins, Altina Ferreira, Josepha Freitas, Antonina Borges de Sá, Sinhá de Castro, mme. Farries, mme. Hawe, mme. Moore, Maria Amalia Gomes e Silva, Maria Garcia e os srs. dr. Juventino Lins Themudo, dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, dr. Avelino Lima, E. Farries, capitão Campos Junior, Cincinato Ferreira, Napoleão Brazileiro, Alvaro Paraguassú, João Santos, J. Garcia, Edgard Schild, David Israel, Joaquim Valente, Santos Junior, H. Hawe, Horacio Carvalho, Joaquim Malheiros, M. Bluhm, Francisco Cassiano da Rocha, João Tanajura, Alberto de Castro, Pedro Mendonça Lima, José Mello, Manoel Freitas, João Reis, Ignacio Silva, João Braga, José Paturi, Oscar Theophilo J. Braga Vieira, Narzeu Coutinho, M. Callado, Jorge Vieira Filho, Bartholomeu Guerreiro, Antonio H. da Silva, Armindo Medina, Sebastião Marins, Raymundo Maia, José G. Costa, J. Milne Jones, Francisco Lima, Francisco Erse, Abdão Jacob, Habib Auad, José Antonio, Sebastião Daher e Miguel Kaled.

Esparsas

Durante o banquete fez-se ouvir uma bem executada orchestra, sob a direcção do musicista sr. Constantino Garcia.

—A bellissima apotheóse ao dr. Tanajura no theatro "Phenix" foi ideada e arranjada pelo sr. Benjamin Rosa, socio da casa "Phenix".

—Uma boa orchestra, executou variados trechos musicaes durante a sessão inaugural do retrato do dr. J. A. Tanajura, no salão da Superintendencia Municipal.

—A gentil senhorita Luiza Espadari filha do sr. João Espadari, offereceu-nos gentilmente um lindo ramo de flores, para ornamos a retrato do dr. Joaquim A. Tanajura, que se acha em nossa sala redaccional.

—Ornamentou a nossa sala redaccional o habil electricista e decorador sr. José Soeiro.

—Achando-se doentes, deixaram de comparecer ao banquete os srs. José A. Israel, e commandante Pio Machado, enviando, todavia, cartões de felicitação e completa solidariedade às festas dedicadas ao dr. Tanajura.

—O exmo. sr. W. J. Knox-Little, digno vice-consul de Inglaterra nesta villa e gerente da E. F. Madeira-Mamoré, e o exmo. sr. Antonio Silva, digno vice-consul de Portugal, deixaram de comparecer, devido a seus estados de saude não lhes permittirem.

—O Exmo. sr. José Fortunato da Conceição, intendente geral em exercicio em Santo Antonio do Madeira, estava representado pelo sr. Clementino G. dos Santos, secretario-thesoureiro daquella Superintendencia.

—Os srs. Seraphim Oliveira e Arthur Pimentel compareceram no baile, como representantes da Associação Beneficente dos Empregados da E. de F. da Madeira-Mamoré,

Ruy Barbosa

Decorre no dia 5 do mez fluente, o anniversario natalicio do eminente brasileiro conselheiro Ruy Barbosa.

Escusado é fazermos o panegirico deste cultissimo homem de sciencia, lettras e politico. O Brazil, tem dentro do coração este nome illustre, este seu filho, que entre outras summidades de vulto, se tem elevado até ás culminancias de uma bella aguia intellectual, levando o seu nome até aos confins do globo, que o admira e escuta com veneração.

Ao grande jurisconsulto, o «Alto Madeira» presta seu culto de homenagem, fazendo votos que em suas columnas, longamente, possa registrar esta data sob a mais viva satisfação e alegria, nossa e da patria.

A candidatura do Dr. Tanajura

O nosso presado amigo e chefe o sr. dr. Joaquim Tanajura transmittio o seguinte despacho ao Exmo. Sr. Dr. Pedro de Alcantara Bacellar, digno governador do Estado, a proposito de sua inclusão na chapa de deputados estadoaes:

«RIO, 20. — Governador. Manáos.—Informado da inclusão do meu nome na chapa dos deputados, agradeço a confiança do Partido, hypothecando a V. Exc. vivo interesse geral Estado incondicional apoio sua honesta administração esperando acção conjuncta todos os politicos classes conservadoras mesma harmonia vistas com patrioticos intuitos seu governo surja phase prospera, Amazonas —Abraços—*Tanajura*».

A influenza espanhola

Como uma profunda calamidade nacional, segundo rezam os telegrammas, acaba de cahir sobre nós, com um caracter epidemico e diabolico, a chamada influenza espanhola.

A principio, com os primeiros casos, ninguem poderia suppor que o terrivel mal viesse a possuir tamanha virulencia.

E' verdade que a divisão naval brasileira, que foi para a Europa, pagou com muito sacrificio o seu tributo, á maldita influenza.

Até os fins de Setembro, ella havia ceifado cerca de quinze membros da missão medica, que partira com a alludida divisão naval, restando no hospital de Oran, atacados da mesma doença, dezesete medicos brazileiros.

Só por ahi já se póde avaliar a que altura havia chegado o caracter epidemico da doença.

Naquella occasião ella atacava a medicos, na sua maioria, a pessoas a quem se attribue possuir com mais interesse, certos cuidados de hygiene e de asepsia que, nós outros mortaes, nunca poderemos ter.

Pelo menos é o que se suppõe.

Imagine-se agora a que grão de estragos ella tem alcançado, por entre as populações de vastas capitaes brazileiras, como o Rio, São Paulo, São Salvador, Maceió, Recife e Belem, onde nos consta ter havido uma verdadeira destruição em massa, peior, muito peior do que se estivessemos nos campos sangrentos da conflagração européa.

Sim; por que ali o inimigo é visto, nas proporções naturaes de suas forças e de sua maldade.

Mas, deante do que se vae passando entre nós, em face da epidemia pavorosa que nos assola, deante, portanto, do *invisivel*, pois, que se trata de uma insidiosa e propagadora infecção microbiana, é muito difficil a nossa situação, de modo que se possa estabelecer uma campanha a descoberto, para o completo anniquilamento do horrivel e desigual inimigo.

Comtudo, não devem esmorecer os nossos homens de sciencia e, muito mais ainda, os nossos administradores e homens publicos.

Confiantes em Deus, todos os filhos desta grande patria, na hora presente, se devem congregar, em busca da salvação commum, da salvação do nosso estremecido Brazil.

Neste recanto afastado, aqui, onde tambem pulsa, affligido, o coração brazileiro, profundamente amargurado pelo que se está desenrolando no resto immenso do paiz, desejamos tambem prestar o nosso contingente de esforço.

Com essa ideia sahimos á procura do operoso medico dr. X. X. X., na ancia de lhe supplicarmos algumas medidas uteis que nos viessem a servir, caso se desse, por estas plagas, a propagação da contagiosa e mortifera influenza espanhola.

São Marcos.—Que nos diz o dr., sobre essa terrivel influenza espanhola, cuja malignidade nos chega a assombrar?

Dr. X. X. X.—Não lhe posso dar ainda uma informação preciza, exacta e verdadeiramente scientifica. Fallo desta maneira, porque não estou bem a par do que venha a ser essa ameaçadora influenza espanhola.

Não posso crer que seja uma nova infecção, provocada por um novo microbio, ainda não descoberto pela objectiva do microscopio.

No meu fraco entender (de medico da roça), creio que a fallada influenza espanhola, nada mais é, no rigor dos seus termos, do que a classica influenza embora debaixo de uma elevadissima virulencia, sem igual na sua historia.

S. M.—E como se explica essa espantosa virulencia?

Dr. X. X. X.—Talvez devido a certas condições climatericas, telluricas ou athmosphericas, dando maior e mais terrivel vitalidade aos agentes pathogenos.

S. M.—E' a primeira vez que apparece essa influenza espanhola?

Dr. X. X. X.—Com tal nome, parece-me que é. Mas, partindo da ideia racional e scientificamente logica, de que ella não é outra cousa do que a *influenza vera*, causada pelo bacillo de Pfeiffer, um milhão de vezes mais activo; não estamos deante de uma doença nova.

—Além disso, como é sabido, nada ha de novo abaixo do sol, ou acima delle.

A influenza é quasi tão velha sobre a terra, como a propria terrra. Que ella hoje seja espanhola, pouco importa; antes me parece que é de origem allemã, tal a maneira como se apresenta, cheia de tantas maldades, tão barbara e tão injusta.

Desde o seculo XVI que se vem assignalando fortes epidemias de influenza. A sua duração numa localidade, é de seis a oito semanas.

S. M.—Póde ella atacar a população inteira de uma cidade?

Dr. X. X. X.—Ordinariamente, não. Calcula-se que 40 o|o seja a percentagem das pessoas atacadas. Admira-me essa pavorosa mortandade que se vem dando, nas cidades brazileiras, victimas da maldita influenza, pois, em epocha alguma, em epidemia alguma, nunca houve tamanhos descalabros. Segundo as estatisticas é muito pouco elevada a mortandade, provocada pelas epidemias de influenza.

Sobre 55.263 casos havidos no exercito allemão, morreram apenas, 60, ou seja 1 p 1000.

Nas populações civis, é sempre maior a mortandade. Em Munich houve 133 mortes, sobre 22.972 casos, ou seja 5 p. 1000.

Em 1903, o numero de mortos na Grã Bretanha, attingiu a respeitavel somma de 6.322.

S. M.—E porque tanta gente morre no Brazil, devido a essa pavorosa influenza espanhola?

Dr. X. X. X—De facto, causa especie o que diz o telegrapho, no duro laconismo das suas noticias.

Admittindo-se a *hypothese scientifica*, que se trata de uma infecção produzida pelo bacillo de Pfeiffer, portanto, a *influenza vera* epidemica, a sua malignidade actual, o grão exarcerbadissimo de sua virulencia, só se póde explicar pela presença de certos factores fortemente poderosos, capazes de provocarem a mais alta acção nociva e pathogenica do microbio, dando-nos esse dantesco quadro de horrores, segundo dizem as noticias.

S. M.—E' intenso o contagio da doença?

Dr. X. X. X.—A doença é fortemente contagiosa, espalhando-se com uma rapidez notavel, mas, nunca superior á velocidade dos meios de transportes modernos.

A explosão das suas epidemias é independente das condições de estação e de clima.

As mais graves epidemias têm tido lugar durante as estações frias.

S. M.—E' grande o periodo de incubação da doença?

Dr. X. X. X.—Não; dura de um a quatro dias, sendo brusco o seu estalar, com febre e todo o cortejo encommodo da febre. E' preciso lembrar que a influenza apresenta-se sob varios typos clinicos, que são: o respiratorio, o nervoso, o gastro-intestinal e o febril. Não sei ainda qual dos quatro typos, é o que está assolando ás cidades brazileiras.

A gravidade da influenza respiratoria está nas suas complicações, que podem ser a bronchite, a pleuresia ou a pneumonia, sendo esta a complicação mais digna de temor. A maior mortandade da influenza, resulta do caracter mortal dessa complicação.

Na forma nervosa, as complicações são tambem terriveis, como a meningite, e encephalite.

Com a encephalite podem vir uma hemiplegia, uma monoplegia ou, ainda peior, verdadeiros abcessos cerebraes.

Finalmente, quasi todas as doenças do

Clemenceau—tem razão em affirmar que está proximo o fim da guerra, assim como M. H. Serfaty tem absoluta razão em affirmar que em Porto Velho não ha casa que tenha um sortimento de calçados para homens e senhoras como o que acaba de receber pelos ultimos vapores, mais de cem qualidades distinctas, das mais afamadas fabricas Sul-americanas e Norte-americanas.

1200 pares de sapatos e botinas tanto para homens como para senhoras, ultimas creaçoes, que vende por preços realmente convidativos.

Uma visita aos Armazens de M. H. Serfaty á rua Rio Branco.

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

VENDE-SE uma barraca e um terreno, sitos á Avenida General Osorio, por preço modico. A tratar, com Cincinato Elias Ferreira, neste jornal, que dará todas as informações.

Empreza Predial do Norte

Séde em Belém

Rua de S. Antonio n. 61

PARA'

Esta sociedade mediante a mensalidade de 5$000 mensaes o prestamista pode auferir o resultado de uma casa no valor de Rs. . . 10:000$000.

Se decorrido o prazo de 10 annos os prestamistas inscriptos não forem comtemplados em um dos 120 sorteios receberão os mesmos senhores tantos 5.000 mil réis quantos contribuiram.

Fazei hoje mesmo a vossa inscripção.

Prospectos e mais informações com **I, JONES & Ca.**, Agentes.

Alfaiataria Madeirense

— DE —

IGNACIO DOS SANTOS

Rua José de Alencar

(*Em frente AU BON MARCHÉ*)

Nesta bem montada Alfaiataria, fazem-se fatos de muito bôa casemira ou de magnificos brins, baratos e com aviamentos de primeirissima ordem, uma confecção esmerada emfim . . . a ultima palavra em solidez, elegancia e barateza.

PORTO-VELHO

Cal de Santarem

Optima para construcções.
Sacco de 40 kilos, 12$500.
Caixa de 80 kilos, 25$000.
Vendem
I. JONES & COMP.

Grande Café

—DE—

B. & IRMÃO

— Gerente Antonio Lima —

Este estabelecimento está preparado para servir ao publico dispondo para isso de pessoal habilitado.

Vende a preços modicos, garapa gelada, comidas frias, café, leite, coalhada, dôces, etc.

(A' Entrada do Mercado)
PORTO VELHO

☞ Cerveja Hamburgueza, Farinha de Trigo, Vinho Collares e verde em 115 e 1110 — Vendem I. JONES & Cª

HOTEL NILO

Este estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma ficando provido de boas commodidades. Cozinha hygienica, bom passadio e banheiro confortavel.

Ver para crer. Todos ao Hotel Nilo.

PRESIDENTE MARQUES

J. H. F. Maciel

Cirurgião-Dentista

Graduado pela escola-livre de medicina do Rio de Janeiro, com longos annos de pratica e com um curso completo de aplicação em diversos estabelecimentos dentarios do Rio e S. Paulo.

Executa todo e qualquer trabalho relativo a arte odontologica, com Esthetica, perfeição, asseio, e presteza.

Preços modicos, e sem competencia. Serviços garantidos.

— Aos Domingos mantem uma clinica especial para os empregados do commercio das 8 ás 11 horas.

Gabinete «Hotel Brazil». — Consultas: Todos os dias uteis, de 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.—Porto Velho.

Casa Phenix

BRINDES DE NATAL

Grande chuva de ouro !!!
A casa que melhor attende a sua freguezia

Os proprietarios desta reputada casa, desejando mais uma vez mostrar que não olham a sacrificios de bem agradar sua freguezia, resolveram offerecer um BONUS aos frequentadores de seus bilhares com direito ao sorteio de uma medalha com MEIA LIBRA ESTERLINA, como festa de Natal.

Em cada Serie de 30 numeros será sorteada UMA MEDALHA.

O jogador que PAGAR uma hora de bilhar receberá um bonus numerado.

Mais uma victoria da «Phenix».

O sorteio realisar-se-ha no dia 24 de dezembro, ás 16 horas.

BON-BONS finos grande sortimento recebeu «Mercearia 103».

Alfaiataria Brasileira

DE

DEMETRIO JORGE

Rua Rio Branco
PORTO VELHO

Serviço rapido e bem acabado.

Deposito de casemiras de finos padrões, brins, linhos etc.

Artigos para alfaiataria, como sejam: botões, fazenda para forro, e demais accessorios.

PREÇOS BARATISSIMOS

GRANDES ARMAZENS

Pae da Patria — Cunha & Cª.

MANAOS=PORTO VELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estivas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens — collossal sortimento, que recebe por todos os vapores. Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA
Fabrica CRUZ VERMELHA

Avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar.

ARMAZENS MAXIMO

ADRESSE—"Rodrirmãos". Rua Municipal N. 98
MANAOS

GRANDE FABRICA A VAPOR DE BEBIDAS NACIONAES

Os maiores importadores e exportadores de aguardente e alcool de Pernambuco

Fabricantes em grande escala de Cognacs, Aniz, Laranjinha, Paratys, Genebra, Xaropes, Whisky, Old Tom Gin, Fernet e todas as qualidades de bebidas nacionaes, Kola, Ginger-ale e Cidra.

PERMANENTE DEPOSITO DE VINHOS DE COLLARES, VERDE E FINOS DO PORTO

ESTIVAS DE TODAS AS QUALIDADES

Filial em Porto Velho — AVENIDA 7 DE SETEMBRO — canto da rua Prudente de Moraes.

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H. SERFATY

Porto Velho

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.— PORTO VELHO

Está em liquidação o
Canto das Novidades

Grande «stok» de calçados para homens, senhoras e creanças. Brins de linho, fazendas e miudezas, Chapéos de palha Inglezes—ultima novidade, gravatas, perfumarias, gramophones Victor, Discos novidades, livraria e papelaria.

LIQUIDA-SE POR TODO PREÇO

Avenida Sete de Setembro—canto da José de Alencar

CIGARROS
AMALITA
e
ZEZITA

podem comprar em Manáos. Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e que apreciam o que é bom.

Tabacaria Boer

MANAOS

Casa Phenix
DE
Rosas, Irmão & Ca.

Generos do Sul e de frigorifico

Endereço telegraphico—PHENIX.

Codigo *Ribeiro*

CASA FAROL
DE
M. A. GOMES

Grandes Armazens de Ferragens e Louças

Completo sortimento em Ferragens e Louças de todas as qualidades e procedencias, e Materiaes para construcções terrestres e navaes.

Renova constantemente o seu stock com os melhores artigos e ainda, vende por preços excessivamente baratos todos os que constituiram a formação da sua casa.

Acaba de receber **Formicida Pestana**—o mais efficaz dos insecticidas para a extincção da SAUVA e conservação dos Cereaes.

Rua Marquez de Santa Cruz n. 6 (Junto á Alfandega)

Casa Sarah
Botequim de primeira ordem

Café, leite, chocolate, comidas frias, gallinhas assadas, sandwiches a toda hora.

Rua da Palha.—PORTO VELHO

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmãos

Encadernação | *Secções completas de Stereotypia,*
Typographia e Pautação | *Monogrammos e carimbos*

———*Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2*———

END. TEL. LINO.—Caixa postal, 15 A.—MANAOS.

Sociedade Anonyma
Armazens Andresen

Casa fundada em 1883

Manaos—Amazonas

CAPITAL DE 2.500.000$000

Importadora e Exportadora—BANCARIA—Commissões e Consignações

Caixa Postal 79-A—Telegrammas—ANDRESEN—Manaos

Recebe do Interior generos á consignação que colloca nas melhores condições da praça.

Avia para o Interior a preços vantajosos

Os pedidos ou ordens de pagamento deverão ser acompanhados de remessa equivalente

Não cobramos commissão alguma em facturas ou ordens de pagamento

Garantimos bôa qualidade e peso de mercadorias

Representante no Rio Madeira:
Manoel Furtado Brum Junior

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ

Recebem generos de producção do Estado que collocam aos melhores preços da praça.

Linha mensal para o rio Madeira até Santo Antonio com o explendido vapor RIO CURUÇA' dotado de todos os modernos melhoramentos adoptados na navegação fluvial.

Fretes reduzidos, optimo passadio e excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª clases.

Pedro Renda & Cª Proprietarios da
"Constructora"

previnem aos seus freguezes e proprietarios desta villa, que tendo celebrado um contracto com a Serraria de Presidente Marques, dos srs. Pinto & Couteiro, mantêm um constante deposito de madeiras para construcções que fornecem a preços baratissimos, aviando qualquer encommenda com a maxima presteza. Os mesmos encarregam-se de construcções e reconstrucções.

Vendas a dinheiro

Rua Floriano Peixoto — Porto Velho

A "Constructora"

Fabrica de Malas
DE
MANOEL DOS SANTOS AGUIAR

Grande deposito de solas fabricadas em Porto Velho. Couros de todas as qualidades. Acceita encommendas para o interior, de solas, couros diversos e malas de todas as qualidades e tamanhos.

Preços sem competencia

Vendas a dinheiro

Rua Rio Branco—Porto Velho

"Motor Evinrude"

Vende-se um de 3 1|2 H. P. prompto a funccionar.

Acha-se em exposição na casa «Pae da Patria», á Avenida 7 de Setembro.

Batelão para 8000 kilos

Vende-se um com completamente novo, recem-chegado de Santarem, de optima construcção, chato, proprio para navegar no verão em rios de pouca agua.

Preço Rs. 2:500$000

Trata-se com I. JONES & Cª

Telas e Palcos

Temos hoje na «Phenix-Cinema» as ultimas séries do «Systema de Honra» grandiosa e bellissima peça dramatica, que sob um magistral desempenho, sobresahe a concepção admiravel do auctor, neste relevo moral da vida do que soffre, do que se sacrifica; da alma e do coração.

Ao sentar-me, julguei assistir a uma phantasia tenebrosa, e lembrei-me do «Telephone da Morte», da «Mão»... e da couraça preservativa.

Porém, tal não succedeu; o «Systema de honra» é um maravilhoso thema, sentido, veridico, cheio de realismo; pleno de naturalismo.

Ao findar o espectaculo, em vez da couraça oontra a funesta *mão*, preservarei contra a Influenza, com a formidavel e deliciosa «Couraça» do Benjamin.

Francamente, é bôa, e agradavel; e é o melhor preservativo e aperitivo que conhece o

ADEC

Ecos do 7 de Setembro

Formaram em parada no dia 7 de setembro do corrente anno, em todo o Brazil, 46.668 homens; sendo 26.191 do exercito, 2452 da marinha, 5.615 das forças estadoaes e 12.410 das sociedades de tiro. Só no Rio de Janeiro formaram, nesse dia, 10.334 homens.

Municipio de Santo Antonio do Rio Madeira

RESOLUÇÃO N. 51 DE 26 DE OUTUBRO DE 1918.

Concede mais trinta dias em prorogação de licença ao Sr. Intendente Geral do Municipio.

Art. 1º—A Camara Municipal da Villa de Santo Antonio do Rio Madeira, do Estado do Matto Grosso, em sessão ordinaria de hoje, resolve conceder ao Intendente Geral deste Municipio, o Exmo. Sr. Dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, mais trinta (30) dias para tratamento de sua saude, em prorogação da licença, em cujo goso se acha, com os seus respectivos subsidios.

Art. 2º—Fica o Sr. Vice-Intendente Geral em exercicio, autorisado a abrir o credito necessario para pagamento do subsidio integral, pela prorogação ora concedida, a qual se vencerá em 27 de Janeiro do futuro exercicio de 1919.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das reuniões em 26 de Outubro de 1918.

(Ass.) *Antonio Marcellino Cavalcante*, P.; *Antonio de Salles, José Ribeiro Dantas, Jaão Lino do Souto.*

Registre-se, publique-se e communique-se.

Gabinete da Intendencia Municipal da Villa de Santo Antonio do Rio Madeira, 28 de Outubro de 1918.

(Ass.) *José Fortunato da Conceição*, 2º Vice-Intendente Gerâl em exercicio.

Nesta Secretaria a presente Resolução foi registrada e publicado aos 28 de Outubro de 1918.

(Ass.) *Clementino G. dos Santos.* Secretario.

AGENCIA POSTAL

Assumio a direcção da agencia postal desta villa, como ajudante da mesma, a srª d. Josepha de Freitas, no impedimento temporario do agente, sr. Manoel da Cunha Freitas.

Nótas e informações

O paquete "Belém", sahido hontem do nosso porto, conduziu o seguinte carregamento de borracha:

Pará - Transito 163.638; Federal 16.608; Matto Grosso 2.471 kilos.

Manáos – Amazonense 1803; Federal 4811 kilos.

Total: Pará 182.717. – Manáos 6.614 kilos.

O commandante Francisco Tribuzzi, que viajou por largos annos no rio Madeira, acaba de ser nomeado 1º piloto dos vapores do Lloyd Brasileiro.

Nossos amigos srs. major Jovino F. de Lemos, Salustiano e Artaxerxes Campos, constituiram uma sociedade mercantil, sob a razão social de Lemos & Campos, em successão á firma Jovino F. de Lemos.

A séde da nova firma, que começará suas transações a partir de 1º de janeiro vindouro, será em Nova Victoria, no visinho municipio de Humaythá.

Parece que o sr. Xisto Vieira Silva pedio sua exoneração do cargo de delegado do Thesouro Nacional neste Estado.

O dr. Governador do Estado convocou a classe medica de Manaos para uma reunião no Palacio Rio Negro, na noite de 22 do passado, afim de resolver sobre as medidas a serem adoptados pelo Estado, no caso de uma irrupção da "Influenza espanhola"..

Foi nomeado segundo supplente de juiz municipal do terceiro termo da comarca de Rio Branco, no Acre, o nosso amigo sr. Gualter Ribeiro.

O sr. João Marreiros Ferraz, proprietario do logar "Monte Horeb", no rio Peoriny, está fabricando assucar mascavinho de excellente qualidade, esperando em breve montar alli um grande engenho.

Foi nomeado juiz municipal da cidade de Parnahyba, no Piauhy; o dr. Raul Machado e Silva.

O carbunculo está atacando o gado nos campos do rio Branco.

O sr. João Durval Ribeiro Dantas foi nomeado escrivão interino do posto fiscal brasileiro em Manôa.

Aos nossos assignantes

Avisamos as pessôas que ainda não pagaram as importancias correspondentes ás suas assignaturas do anno corrente que, em não no fazendo até 5 de novembro proximo seremos forçados, com muito pezar, a lhes suspender a remessa do nosso jornal.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor esperado

MADEIRA-MAMORE' de Manáos a.................. 8

HOTEL BRAZIL

Porto Velho — **Restaurant e Botequim**

Devido a crise actual resolví alterar as tabellas d'este Hotel para os seguintes

PREÇOS

Primeira classe Rs. 10$000 por dia
Segunda classe Rs. 5$000 por dia

Almoços-Lunchs e Jantares—Bebidas geladas a toda hora.

Unico estabelecimento que prepara banquetes a preços modicos.—Cosinha variada e serviço de primeira ordem.= Respeito e moralidade.=Accommodações hygienicas e confortaveis.=Casa telada completamente livre de mosquitos.

H. F. Younge=Proprietario.

Os brasileiros na guerra

O joven pernambucano Mauricio Saraiva de Moraes Albuquerque, alumno da Universidade de Lafayette, nos Estados Unidos, alistou-se voluntariamente no exercito americano, como aviador, e se acha presentemente na França.

—

Foi ferido em combate, na França, o major Tertuliano Potyguara, do exercito brasileiro, que tanto se destinguio nas operações de guerra do Contestado.

Necrologia

Falleceu em Manáos, a bordo da lancha «Aida», chegada do rio Branco o sr. Ananias Linhares da Silva, promotor interino de Boa Vista do Rio Branco, e antigo administrador do jornal «O Tempo», da capital do Estado.

Fumem cigarros "Amalita"

VENDE-SE—um Rebocador possante. Informações no escriptorio de *I, Jones & Co.*

EDITAES

De ordem do exm. sr. Superintendente Municipal, faço publico que, em virtude da terrivel epidemia que assola os Estados do norte e sul do Paiz, ficam intimados todos os senhores proprietarios e inclinos de casas de moradia, estabelecimentos commerciaes, hoteis, botequins, theatros, estabulos, etc., a que, sem perda de tempo, procedam a rigorosa limpeza e desinfecção nos quintaes e fossas fixas, afim de por esse meio podermos evitar a propagação do terrivel morbus.

Fiscalisação da Superintendencia Municipal de Porto Velho, em 28 de Outubro de 1918.—O fiscal geral, *Manoel Bluhm.*

—

O dr. Juventino Lins Themudo, juiz de direito da Comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas, etc.

Faço saber que de accordo ao § 2.º do art. 13, citado na Lei Estadoal n.º 967 de 18 de Setembro de 1918 e de conformidade com á lei eleitoral federal vigente, fica designado o Paço Municipal para alli se realisar uma só secção de eleitores em que foi dividido o Municipio, que têm de votar nas eleições de 15 de Novembro para deputados á Assembléa Legislativa do Estado; votando, tão somente, oitenta eleitores alistados na forma da lei. Do que para constar, mandei passar o presente que vae affixado no logar do costume e publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta villa de Porto Velho, aos dezeseis dias do mez de Outubro de mil novecentos e dezoito. Eu, Manoel Affonso Santos Junior, escrivão interino, subscrevi. (a) *Juventiao Lins Themudo.* Está conforme. O escrivão, *Santos Junior.*

JOAQUIM LUIZ LOURENÇO, Constructor de obras.

NESTA TYPOGRAPHIA – preparam-se serviços typographicos, como sejam: Cartões de visita, Idem de participações, Cartas commerciaes, Envelopps, Talões, Avulsos, Facturas, Rotulos, etc., etc.

Garante-se o maior asseio e promptidão em todas as confecções dos trabalhos, bem como os preços mais baratos possiveis.

systhema nervoso podem ser complicações da influenza.

A depressão mental, a melancolia e a demencia, costumam apparecer após um ataque grippal.

Na forma gastro-intestinal, o maior perigo está na diarrhea profusa, quasi sempre seguida de collapsus.

Parece que de todos os typos ou formas da influenza, o mais benigno vem a ser o febril, em que não ha, quasi nunca, maiores e mais ameaçadoras complicações, como em certos casos onde ha symptomas de pericardite, de endocardite, de septicemia, de appendicite, de affecções renaes, de peritonite, otites, orchites, etc., etc.

S. M. – E' facil o diagnostico da doença?

Dr. X. X. X. – Com os dados clinicos e com os recursos modernos do laboratorio, é relativamente facil o seu diagnostico.

Quanto á distincção entre os differentes typos clinicos, o criterio medico saberá resolver.

S. M. – Como se faz o tratamento dessa maligna doença, que nos vem assustando tanto?

Dr. X. X. X. – Segundo a ideia de que a influenza espanhola é, em ultima analyse, a *influenza vera* epidemica, um milhão de vezes mais intensa, o primeiro cuidado a instituir-se deve ser o isolamento, pondo-se as pessoas idosas ao abrigo de todas as fontes de infecção.

E' preciso que todos uzem uma desinfecção completa contra as secrecções nasaes e bronchicas.

Os doentes atacados de influenza devem ser mantidos no leito, até que a febre tenha desapparecido completamente, pois, só assim podemos evitar as complicações graves ou mortaes.

Desde o começo do mal, o tratamento deve vizar o levantamento das forças do enfermo, se lhe dando uma alimentação cuidadosa e hygienica.

Um dos maiores cuidados, está na ampla liberdade dos intestinos, com o uzo do calomelano ou dos purgativos salinos.

Os pós de Dower devem ser utilisados em cada noite, na dose de 50 a 70 centigrammos.

Casos ha em que se póde applicar a hydrotherapia, mas, sob certos e determinados cuidados.

Se a febre é muito alta, com delirio, convem o uzo da antipyrina, em fracas dóses, a applicação do gelo sobre a cabeça, etc.

Nos casos de asthenia cardiaca, far-se-á o emprego dos estimulantes, sendo de bom proveito a estrychinia em altas dóses, logo que se estabeleça a convalescença.

As varias complicações da doença serão attendidas, sob um tratamento especial, que só o clinico poderá administrar.

Sendo insidioso o germen provocador da influenza, todos os cuidados serão poucos para a sua completa destruição.

Um bom regimen alimentar, uma aproveitavel mudança de ar, são condições essenciaes que devem acompanhar a convalescença dos que forem atacados pela influenza, quer ella seja espanhola, quer seja allemã, que é o que parece.

S. M. – Mas, que devemos fazer para evitar que a maldita peste venha bater ás nossas portas?

Dr. X. X. X. – Aqui é que está o *pivot* da questão. A doença, como todos sabem, é transmittida pelo contagio directo e pelos objectos. Na sua diffusão ella tem uma marcha rapida, nunca superior, porém, conforme disse antes, á rapidez das communicações humanas, isto é, á rapidez dos varios meios de transportes.

Quaes são os meios de transporte, entre nós, aqui? Corriqueiramente se sabe que são as varias embarcações que chegam ao nosso porto.

S. M. – Nesse caso...

Dr. X. X. X. – Nesse caso, todas as nossas vistas, toda a nossa vigilancia, os nossos cuidados, o nosso combate, tudo, emfim, deverá ser para a mais completa fiscalisação das embarcações que aqui aportam.

S. M. – Como?

Dr. X. X. X. – Estabelecendo-se uma policia sanitaria, com recursos taes e força tal, que possa trazer-nos resultados positivos e efficientes, contra a propagação da devastadora peste.

A diffusão da doença, pelo Brazil inteiro, será quasi certa. As estatisticas nos mostra como se tem propagado esse mal.

Geralmente elle estala em um grande centro, para espalhar-se, em seguida, pelas povoações e localidades de menor importancia. Só uma vez não se deu dessa forma, com uma epidemia de influenza, havida em Maio de 1890, em Londres, nada tendo soffrido o continente europeu.

Em geral, porém, é terrivel a sua propagação.

Estando a influenza em Belem, não havendo uma campanha decisiva e franca, poderemos contal-a espalhada por toda a bacia amazonica, onde ou por onde não se encontram os mais comesinhos recursos de hygiene, de forma que a sua acção será devastadora.

S. M. – Deus saberá ter piedade de nós.

Dr. X. X. X. – Amem.

—Sentindo arrepios no corpo, ao ouvir as palavras sisudas do illustre dr. X. X. X., com um vivo agradecimento, sahimos de sua casa, pensando na maneira como se deveria fazer a policia sanitaria do nosso porto e da nossa villa, com quarentenas, isolamento, fiscalisação de fócos suspeitos, fiscalisação de passageiros e de objectos, de modo a que possamos ficar livres da maldita influenza espanhola, cujas mortiferas espanholadas vêm, com terrivel pavor, assombrando a alma candida e bôa das flagelladas populações brasileiras.

Deus seja por nós.

São Marcos.

P. S. – A' sahida da residencia do dr. X. X. X., elle nos chamára para dizer que ha uma doença infecciosa das regiões tropicaes e sub-tropicaes, caracterisada por uma febre paroxystica, com dôres nas articulações e nos musculos, uma erupção erythematosa, etc., conhecida sob o nome de *Dengue*, expressão franceza, aliás muito conhecida. Tal doença é ainda conhecida sob o nome de «fièvre-brise-os» (break-bone), por causa da violencia extrema da dôr; chama-se tambem febre dos elegantes (dandy fever).

Será essa a influenza espanhola que nos ataca? pergunta o dr. X. X. X.

S. M.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Passa no dia 5 do corrente, a data natalicia da senhorita Isaura Bayma.

VISITAS

Deram-nos o prazer de sua visita, os srs. J. V. Pimenta e Pedro de Mello, de Jacy-Paraná.

Agradecemos.

VIAJANTES

No paquete «Teffé» entrado em nosso porto em 30 do mez p. passado, vieram:

Os srs. major Campos Junior, digno delegado de Policia e professor publico em Fortaleza do Abunã.

– Pedro Mendonça Lima, presado irmão do nosso illustre amigo dr. Mendonça, com destino ao Abunã.

—Segue no trem de hoje, como encarregado Estação do Telegrapho Nacional em Guajará-Mirim, o nosso estimado amigo sr. José Mello, a quem desejamos boa-viagem.

Banhos a vapor systema Luiz Kuhne

Na sua provisoria installação o sr. Santos applicou durante o mez p. p., com o melhor resultado, 28 banhos a vapor, 2 de sól, e 30 semicupios.

Entre os banhistas figura-o Sr. Dr. Moreira Lima, advogado no Acre e o Sr. Vice-Consul de Portugal nesta Villa.

Ainda este anno teremos uma installação confortavel; para isso emprega o Sr. J. Santos, o melhor de seus esforços.

A's pessôas sãs se aconselha banhos a vapor e sól como preventivo contra qualquer molestia.

Informações sobre o systema, continua a dar gratuitamente o Sr. J. Santos em sua residencia.

De Presidente Marques

No dia 26, partiu de Fortaleza a flotilha da Empreza F. Madeirense, conduzindo 80 toneladas de borracha. A tripulação da flotilha da empreza, é de 100 homens.

(DO CORRESPONDENTE.)

A Pesta na guerra

(Dos jornaes de Manáos).

EM PERNAMBUCO

Irrompeu no Recife, com grande violencia, a «influenza espanhola», grippe ou Peste da Guerra.

E' superior a cem mil pessoas o numero de atacados pela molestia.

A cidade e os suburbios apresentam estado desolador.

Os bondes e vehiculos só trafegam até as dez horas da noite, e em pequeno numero.

Grande parte do commercio está fechado, por estarem seus empregados atacados do mal.

Os cafés, á falta de freguezes, fecham ás oito horas da noite.

As autoridades sanitarias ordenaram o fechamento de todos os collegios, escolas e casas de diversões.

Os casos de recahida têm sido quase todos fataes.

No dia 18 do mez passado falleceram, em virtude da «influenza», 1031 pessoas.

Grande numero de medicos, inclusive o director da hygiene, está atacado.

NO PARA'

A peste alastrou-se, a principio, com caracter benigno, em Belém.

Mas, bem depressa tomou proporções assustadoras; de sorte que a 20 do passado já se haviam registrado cêrca de 3000 casos.

O governador do Estado mandou logo abrir o hospital de isolamento de São Sebastião, para nelle internar os enfermos.

Houve grande reunião do corpo medico para estudar as medidas prophylaticas a serem tomadas.

A peste cresce com violencia, apavorando a população da cidade.

O governo fornece medicamentos gratuitamente aos pobres.

Os medicos resolveram mandar imprimir e destribuir pelo povo todas as medidas de higiene recommendadas no momento.

NA BAHIA

Chegou ao porto de S. Salvador, capital do Estado, o paquete nacional «Rio de Janeiro», do Lloyd, com toda a tripulação atacada de grippe.

O paquete foi interdictado pela inspetoria de saude.

Falleceu a bordo o commandante do mesmo, sr. Faustino Marques.

NO RIO

A peste manifestou-se com terrivel violencia.

Grande numero de obitos são logo registrados. A população é tomada de um terror panico.

O commercio fechou logo.

As communicações telephonicas tornam-se difficeis, por terem adoecido dezenas de telephonitas.

Um terço da população é logo atacada pela grippe.

Ha verdadeira romaria ás pharmacias, que se conservam abertas dia e noite, vigiadas pela policia, pois são geraes as reclamações contra os proprietarios desses estabelecimentos, devido á elevação escandalosa no preço dos medicamentos.

O governo tomou logo as providencias devidas, no sentido de debellar o mal, sendo chamados para servir na Directoria Geral de Saude Publica grande numero de medicos.

ESPARSAS

O paquete «Pará» chegou a Belem com 140 casos de grippe a bordo.

Trata-se de um facto tristissimo. Mas, o homem zomba da morte... Mesmo porque tristezas não pagam dividas. O humorismo da imprensa já está á cata de apelidos para a truculenta molestia.

Em São Paulo chamam-na de *miudinha* ou *urucubaca;* e em Belem do Pará, a *dansarina*.

– Lemos no «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro:

«Segundo conceitos que ouvimos hontem, de um medico da Armada, estava elle inclinado a acreditar que a «influenza hespanhola» ataca de preferencia aquelles que não fumam, pois dos mortos da divisão naval, lembrava-se de alguns que não eram dados ao vicio de fumar.

Terá acontecido isso mesmo?»

Premio de Natal

Offerecemos aos nossos leitores, como presente de Natal, um premio de viagem a Manáos.

Cada 20 coupons apresentados a esta redacção trocaremos por um cartão numerado, que correrá com a centena da Loteria Federal do Natal.

Emitiremos, pois, mil cartões, numerados de 000 a 999.

Começamos desde já a trocar os *coupons* por cartões, terminando essa troca no dia 22 de dezembro, ás 12 horas.

ALTO MADEIRA

Premio de viagem a Manáos

Uma passagem de ida e volta em 1a classe num dos paquetes da Amazon River

Instrucção Publica

Realisam-se amanhã, ás 8 ½ horas, no salão da Escola Publica Mixta do Estado, sob a direcção da competente normalista senhorita Alice Borges, os exames primarios do corrente anno lectivo, podendo comparecer ao acto, os paes dos alumnos e outras pessoas gradas.

Cruz Vermelha Ingleza

Realisa-se amanhã, no theatro «Phenix» um grandioso espectaculo um beneficio da «Cruz Vermelha Ingleza», cujo programma, ao que nos consta, é cheio de attrativos; escolhido, fino, e sensacional. Os bilhetes estão á venda em mão dos srs. A. Mett, e L. Craney.